



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO ELPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Deise Juliana Rhoden², Raida Ahmad Musa Mheisen Husein³, Caroline
Donini Rodrigues⁴, Cátia Cristiane Matte Dezordi⁵, Vivian Leme Lobo
Bittencourt⁶, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁷**

¹ Relato de Experiência da atuação de Mestrandas do Programa de Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUI/UNICRUZ na implantação da escala de ELPO

² Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUI/UNICRUZ. Bolsista no programa PROSUC CAPES. Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, Ijuí (2018).

³ Médica Reumatologista. Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUI/UNICRUZ. Bolsista no programa PROSUC CAPES.

⁴ Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUI/UNICRUZ. Pós-Graduada em Enfermagem com Ênfase em Oncologia pelo IEPHMV. Pós-Graduada em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica pela IBGEN.

⁵ Enfermeira. Mestre em Atenção Integral à Saúde pela UNICRUZ/UNIJUI (2017). Especialista em Saúde Pública, UNIJUI (2009). Especialista em Enfermagem Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material de Esterilização pelo Hospital Moinhos de Ventos - FADERGS (2015).

⁶ Enfermeira, Mestre em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ (2016). Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2010), Especialista em Gestão Estratégica em Cooperativa de Saúde pela UNIJUI (2014).

⁷ Enfermeira Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2014). Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000). Atualmente é professor adjunto da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Introdução: O posicionamento cirúrgico é um procedimento relevante executado, pela equipe cirúrgica, no intraoperatório. As especificidades do paciente, preferências do cirurgião para a melhor exposição do sítio cirúrgico, técnica cirúrgica e o acesso necessário para a administração de medicamentos, monitorização e ventilação do paciente pelo anestesiologista, são aspectos que devem ser considerados ao posicionar o paciente. Implementar intervenções pautadas em evidências é decisivo para assegurar a realização do posicionamento cirúrgico com segurança, conforto e com vistas à prevenção de complicações nos sistemas tegumentar, vascular, respiratório e neurológico. A Escala de Avaliação de Risco Decorrentes ao Posicionamento Cirúrgico-ELPO avalia o risco de desenvolver lesões, dor musculoesquelética, em nervos periféricos e síndrome compartimental. Dessa forma, permite elaborar um plano de cuidado que auxilia na assistência segura e individualizada.



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Objetivo: refletir acerca da implantação da Escala de Avaliação de Risco Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico com a equipe de enfermagem que atua em um Centro Cirúrgico de um hospital do Sul do Brasil

Metodologia: estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, realizado em Agosto de 2018, no Centro Cirúrgico (C.C.) de um hospital geral porte IV da região noroeste do Sul do País. Que conta com 35 profissionais de enfermagem, sete salas cirúrgicas e realiza uma média de 720 procedimentos/mês.

Resultados: Motivados a qualificar os serviços prestados reuniu-se com a equipe de enfermeiros do C.C., durante sua reunião mensal periódica, para discutir as implicações da utilização da ELPO. Após estudos sobre o tema elencou-se as possibilidades de aplicação do instrumento e optou-se por inserir a escala no sistema informatizado, já utilizado na instituição. Quanto a aplicação do instrumento, optou-se pelo enfermeiro realizar durante a recepção do paciente no C.C. Nos casos em que o escore da escala resultar em risco maior para o paciente desenvolver lesão, é realizada a prescrição de enfermagem de cuidados no perioperatório. Após a realização de testes piloto e pequenos ajustes no sistema, a utilização da escala e sua aplicação foi descrita nos Processo Padrão (PP) da instituição para uniformizar a utilização da mesma bem como orientar os profissionais envolvidos. Também foram desenvolvidos indicadores que permitirão acompanhar os resultados dessa implantação. Dada a fase de teste e elaboração do processo foram realizadas sensibilização da equipe cirúrgica e demais profissionais da instituição no intuito de treiná-los quanto a finalidade e o uso da escala afim de padronizar os cuidados e especificar as ações para prevenir a ocorrência desse tipo de evento.

Conclusões: os maiores impactos da ação para o serviço, foi evidenciar a Direção da Instituição a necessidade de aquisição de dispositivos que permitissem melhorar a assistência aos pacientes, visto que havia pouca disponibilidade materiais. A iniciativa dos enfermeiros permitiu ampliar os conhecimentos da equipe multidisciplinar sobre o tema e instigar a todos a ter um olhar mais crítico para a assistência ao paciente no perioperatório e romper com a assistência mecanizada que rotula as equipes cirúrgicas. Espera-se que essa ação reduza os índices de eventos adversos relacionados ao posicionamento cirúrgico e que isso possa ser evidenciado nas análises dos indicadores elencados.

Palavras - Chave: Enfermagem perioperatória, posicionamento do paciente, lesão por pressão.